

75 anos da ONU: Multilateralismo x Nacionalismo

A ONU completa 75 anos de existência em 2020, em um processo de aumento do nacionalismo no mundo, incluindo o suposto “globalismo”, tema que vem gerando grandes controvérsias nas redes sociais.

A ONU foi criada em um contexto pós segunda guerra mundial, no qual, em menos de um século, grandes acontecimentos trouxeram grandes desastres econômicos, políticos e sociais. Dentre esses acontecimentos, pode-se destacar:

I) Segunda Revolução Industrial: gerou um aumento exponencial na busca por matéria-prima e mercado consumidor; além das questões ambientais envolvidas (liberação de gases de efeito estufa), aumentou a rivalidade dos países europeus por conta do congresso de berlim.

II) Imperialismo Europeu: movimento histórico e político que se baseava na divisão da África e da Ásia por parte dos europeus, buscando consolidar suas áreas de influência para escape de capitais, matérias-primas e mercado consumidor; vale destacar que os europeus dividiram os territórios de acordo com seus próprios interesses, colocando etnias rivais em um mesmo território para facilitar o controle. Alemanha e Itália, grandes potências industriais, estavam ocupadas com seus processos de unificação, ficando com as piores terras no processo de imperialismo



III) Paz Armada: com Alemanha e Itália ficando com as piores terras, enquanto França e Inglaterra conseguiram ótimos territórios, aumentou-se a animosidade, criando um clima de grande instabilidade, no qual uma guerra

parecia inevitável. Os europeus começaram a se armar pensando em uma futura guerra.

IV) Primeira Guerra Mundial (1914-1918): consequência do aumento das animosidades da Europa ocidental, além de questões mais próprias aos eslavos e o leste europeu.

Tríplice Aliança



Alemanha



Império Austro-Húngaro

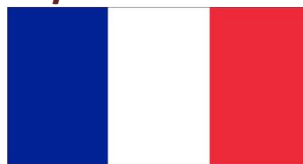


Itália

Tríplice Entente



Inglaterra



França



Rússia

V) Crise de 1929: Uma crise de superprodução, visto que as indústrias dos Estados Unidos, nessa época já uma grande liderança econômica do mundo, com seu modelo fordista aumentaram muito a sua produção, mas sem um consequente consumo de um mundo em crise econômica no pós-guerra. Esse fator somado a interferências indevidas do FED (banco central dos Estados Unidos) criaram uma distorção no mercado que culminou em uma grave crise

VI) Segunda Guerra Mundial (1939-1945): consequência de um revanchismo da primeira guerra e do surgimento de movimentos nacionalistas de extrema-direita (nazifascismo) graças, dentre outros fatores, à crise econômica.

ALIADOS



EUA



URSS



REINO UNIDO



FRANÇA

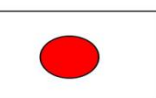
EIXO



ALEMANHA



ITÁLIA



JAPÃO

Percebe-se, portanto, que foi um período relativamente curto, mas de grandes conflitos e, por isso, os principais países do mundo resolveram se unir e

promover uma série de conferência na tentativa de apaziguar o mundo e evitar novas guerras e crises econômicas. Dentro desse contexto, algumas conferências foram propostas:

I) Conferência de Bretton Woods: buscou criar regulações para barrar o grande protecionismo no momento pré-primeira guerra, visto que o imperialismo foi o grande responsável pelo aumento das animosidades. Dentro desse contexto foi criado o GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), hoje mais amplamente difundido como a OMC (Organização mundial do comércio), que busca impedir, por meio de sanções econômicas, a adoção de subsídios e outras formas de protecionismos exagerados.

Além dessas regulações no comércio internacional, criou-se também o FMI e o Banco Mundial, que são organismos que emprestam dinheiro para países em situação de crise.

II) Conferência de Ialta (1945): também chamada de Conferência da Crimeia. Nela os chefes de estado dos Estados Unidos (Franklin D. Roosevelt) e da União Soviética (Josef Stalin), e o chefe de governo e primeiro-ministro do Reino Unido (Winston Churchill) reuniram-se em segredo em Ialta para decidir o fim da Segunda Guerra Mundial e a repartição das zonas de influência entre o Oeste e o Leste.

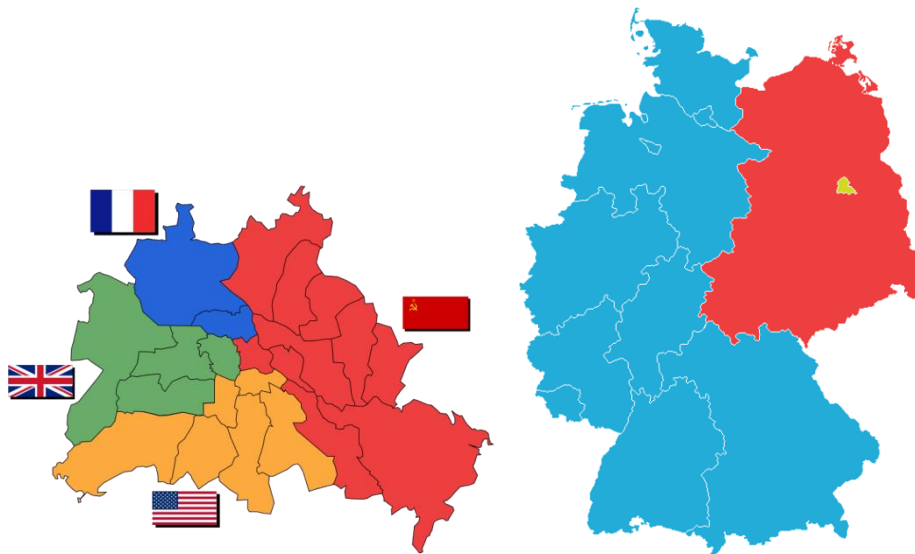
Em 11 de fevereiro de 1945, eles assinam os acordos cujos objetivos são de assegurar um fim rápido à guerra e a estabilidade do mundo após a vitória final.

Os Estados Unidos ficaram responsáveis por reorganizar a Europa Ocidental, enquanto a URSS ficou responsável pela Europa oriental.

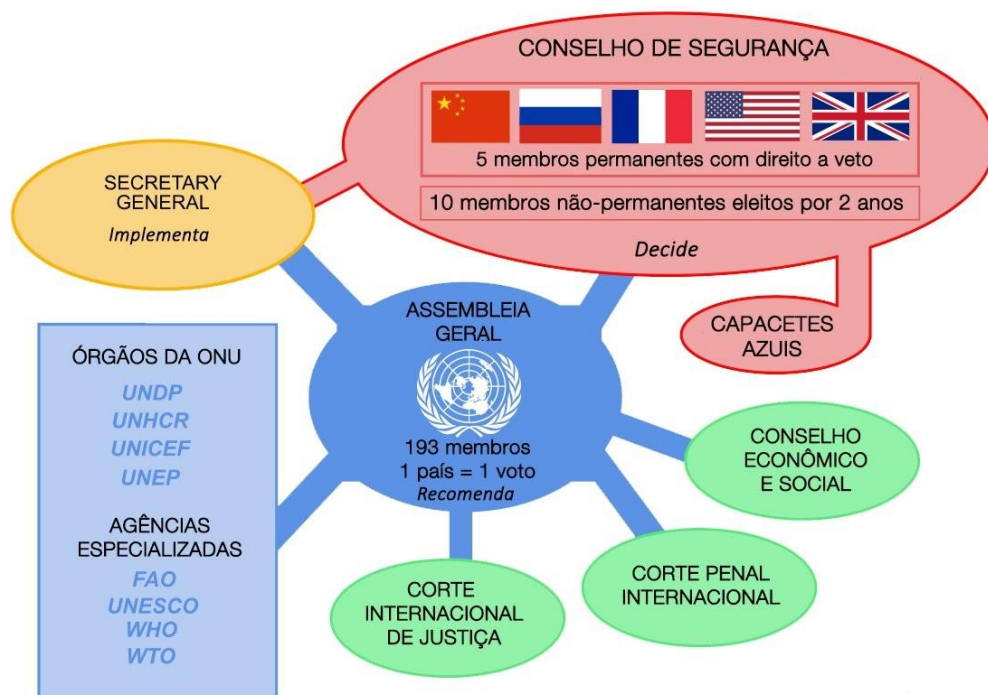




III) Conferência de Potsdam (1945): o principal objetivo foi dividir a Alemanha em áreas de influência para impedir a ascensão de movimentos nacionalistas totalitários, bem como o nazismo. Inicialmente dividido em 4 áreas de influência, França e Inglaterra decidem ceder seus territórios aos norte-americanos, criando a Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental.



IV) Conferência de São Francisco: conferência responsável pela criação da ONU. O organismo foi criado para ser um fórum de discussão e diplomacia, evitando novas guerras mundiais. A ONU se divide da seguinte maneira:



Embora a ONU não tenha conseguido evitar novas guerras, afinal os conflitos só aumentaram em número, os países desenvolvidos, hoje, conseguem manter uma relação diplomática muito mais significativa, enquanto as guerras se deslocaram para países subdesenvolvidos (África, Ásia, etc.).

O órgão militar mais importante é o conselho de segurança, responsável por interferir militarmente em regiões em que há problemas relacionados aos direitos humanos, interferência em soberanias alheias e uso de armas químicas ou qualquer quebra de conduta em conflitos. O conselho de segurança é formado por 15 membros, sendo 5 membros plenos, que possuem poder de veto, e 10 membros rotativos, com mandato de 2 anos. Os membros plenos (Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, França e China) possuem poder de veto e, portanto, se algum deles se negar a tomar alguma atitude de intervenção, a ONU não pode interferir no conflito. Na teoria a ideia parece interessante, porém como os países, em geral, não pensam nas problemáticas sociais, e sim nos seus interesses geopolíticos, formou-se dois blocos de votação: tudo o que Estados Unidos, França e Inglaterra votam sim, China e Rússia vetam, enquanto tudo o que China e Rússia votam sim, Estados Unidos, França e Inglaterra vetam.

Segundo o artigo 23º da [Carta das Nações Unidas](#), os Membros Permanentes do Conselho de Segurança são:

- Estados Unidos da América
- Federação Russa (que substituiu a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS)
- França
- Reino Unido
- e República Popular da China

Em 2019, os membros não-permanentes do Conselho de Segurança (juntamente com o ano em que termina o seu mandato) são:

- África do Sul (2020)
- Alemanha (2020)
- Bélgica (2020)
- Costa do Marfim (2019)
- Guiné Equatorial (2019)
- Indonésia (2020)
- Kuwait(2019)
- Perú (2019)
- Polónia (2019)
- República Dominicana (2020)


Hoje há no mundo uma crescente discussão acerca desses organismos de discussões multilaterais como a ONU. Um grupo de países liderados por Estados Unidos, Brasil, Hungria, Polónia e até, em menor grau, Reino Unido, formam uma aliança que se denomina conservadora e alega que essas organizações não estão preocupadas com um bem comum, mas sim em aumentar o seu poder, tirando a soberania nacional dos governantes locais. ONU, União Europeia, Acordo de Paris, Acordo de Marrakech, dentre outros organismos, estão sendo amplamente combatidos.

Com a pandemia do Coronavírus, por exemplo, ficou nítido o combate que Trump fez a OMS, uma das organizações mais importantes da ONU, alegando uma suposta relação com os chineses, além de outras críticas, como a saída do conselho de direitos humanos e, em 2017, a saída do acordo de Paris.

O Brasil, por sua maior aliança com os Estados Unidos, também está buscando criticar essas organizações, como foi visto por meio de declarações de Ernesto Araújo, que criticou a ONU em plena assembleia, ou outras críticas feitas à China e outras organizações multilaterais. O grande problema dessas declarações são as respostas econômicas que o Brasil pode receber, afinal, por mais que sejamos uma das maiores economias do mundo e a sexta maior população mundial, não somos indispensáveis para o funcionamento do mercado e do próprio capitalismo (como os Estados Unidos e a China, por

exemplo), e, por isso, essas críticas podem trazer malefícios geopolíticos em médio prazo.

veja

ASSINAR BUSCAR 

RADAR COLUNISTAS ECONOMIA POLÍTICA MUNDO SAÚDE PLACAR ENTRETENIMENTO

Mundo

Chanceler critica ONU e multilateralismo diante do Conselho de Segurança

Ernesto Araújo: 'Não permitamos que a saúde seja mais uma vítima a ser sequestrada por essa ideologia e pervertida para servir a objetivos totalitários'

Por Denise Chrispim Marin - Atualizado em 8 May 2020, 22h09 - Publicado em 8 May 2020, 21h53

> República

+ em República: Receba notícias por e-mail Alexandre Garcia André Gonçalves 

Relações exteriores

Brasil, Hungria, Polônia e EUA se unem por agenda conservadora internacional

Por Leonardo Desideri Brasília [01/03/2020] [14:48]

 47 COMENTÁRIOS

Exercícios

1. (Enem 2017) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos.
Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

- A mencionada resolução da ONU referendou o(a)
- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
 - b) aumento da qualidade de vida da população local.
 - c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
 - d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
 - e) equiparação da condição política com a dos demais países.

2. (Fuvest 2020) Dois eventos marcaram a diplomacia brasileira em relação ao Oriente Médio no início de 2019. Um deles foi o voto contra a resolução da ONU que pedia a desocupação militar das Colinas de Golã e sua devolução à Síria. Outro evento foi o anúncio de transferência da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, mesmo não tendo sido levada adiante até setembro de 2019. Em relação a esses eventos, é correto afirmar que eles representam

- a) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição dos EUA.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- b) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição da Palestina e uma aproximação em relação ao conjunto de países árabes.
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- c) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição de Israel e uma aproximação em relação aos palestinos.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

- d) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição dos EUA.
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

- e) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição da Síria.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

3. (Enem 2019) **Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reformado Conselho de Segurança**

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. "A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas", afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- a) Extensividade de área territorial.
- b) Protagonismo em escala regional.
- c) Investimento em tecnologia militar.
- d) Desenvolvimento de energia nuclear.
- e) Disponibilidade de recursos minerais

4. (Acafe 2019) Os Capacetes Azuis

Um dos principais propósitos das Nações Unidas é manter a paz e a segurança internacionais. Desde sua criação, em 1945, a organização tem sido acionada na mediação de disputas e conflitos, para que estes não se transformem em guerras e também para que opositores busquem caminho à mesa de negociações.

Através do Conselho de Segurança, a ONU envia tropas militares para patrulhar regiões em guerra ou em processo de pacificação. A primeira operação de paz das Nações Unidas foi estabelecida em 1948, quando o

Conselho de Segurança autorizou a preparação e o envio de militares para o Oriente Médio a fim de monitorar o Acordo de Armistício entre Israel e seus vizinhos Árabes.

Fonte: MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. *Geografia em Construção – Ensino Médio*, Volume 3. São Paulo, Ática, 2012, p. 60.

Em relação ao texto supracitado, assinale a alternativa **correta**.

- a) A gestão e o envio das tropas de paz depende de financiamento e dos exércitos dos países membros, pois a ONU não possui forças militares próprias. É comum um país liderar as missões de paz com contribuição de outros países.
- b) O Conselho de Segurança da ONU é uma instância democrática que delibera sobre a resolução de conflitos, onde todos os membros da ONU possuem acento permanente e nenhum possui poder de veto.
- c) Apesar da possibilidade das missões de paz, elas não foram mais necessárias desde o final da Guerra Fria, a partir de quando os conflitos localizados deixaram de existir.
- d) As missões de paz ocorreram apenas no Oriente Médio, onde ainda imperam conflitos por motivações religiosas e mais profundamente com motivações econômicas relacionadas a disputas pelas reservas de petróleo.

5. (G1 - ifsul 2019) "O Conselho de Segurança é composto por representantes de quinze Estados-membros: cinco permanentes, com direito a veto a qualquer decisão [...], e dez rotativos ou temporários [...] Há anos países que não usufruem de uma vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU reivindicam sua reforma".

ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. *Expedições Geográficas* (9º ano). São Paulo: Moderna, 2015. p. 34

O texto faz referência ao Conselho Permanente de Segurança da ONU, que é composto por:

- a) China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia.
- b) Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e Turquia.
- c) Alemanha, China, Estados Unidos, Reino Unido e Rússia.
- d) Bélgica, China, Estados Unidos, Reino Unido e Dinamarca.

6. (Unicamp 2018) Em junho de 2017, o governo dos Estados Unidos da América (EUA) se retirou do "Acordo de Paris", assinado em 2015 por 195 países.

Sobre as medidas previstas no Acordo para a redução da emissão de gases do efeito estufa, e o motivo da saída dos Estados Unidos do referido acordo, é correto afirmar que

- a) são medidas deliberativas e os países signatários pagarão multas pelo descumprimento das metas; os EUA não aceitam o papel da ONU na função de agente fiscalizador.

- b) são medidas propositivas e os países signatários deverão definir metas para os próximos anos; os EUA não concordam com o controle externo sobre suas fontes poluidoras.
- c) são medidas restritivas e os países signatários sofrerão punições políticas e econômicas se não atingirem as metas; os EUA não aprovam a presença da Rússia no acordo.
- d) são medidas normativas e os países signatários deverão definir as estratégias a serem adotadas; os EUA não aceitam assumir as mesmas responsabilidades da Índia, o maior poluidor do planeta.

7. (Enem PPL 2018) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

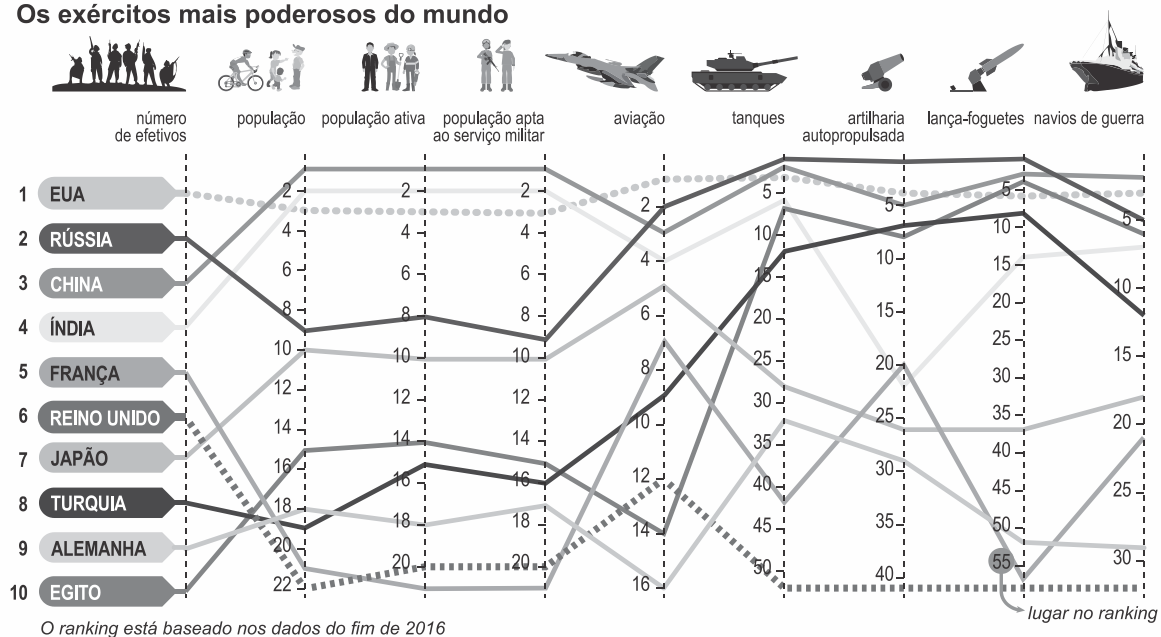
- a) regular o sistema financeiro global.
- b) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- c) legitimar ações de expansionismo territorial.
- d) promover a padronização de hábitos de consumo.
- e) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

8. (Espm 2018) O Conselho de Segurança da ONU é considerado a instância máxima do poder mundial. Sobre essa entidade está correto afirmar:

- a) É composto por cinco países membros.
- b) É composto por dez países membros, sendo que cinco exercem o poder de veto e outros cinco, não.
- c) É composto por quinze países membros, dez rotativos e cinco permanentes e com poder de veto.
- d) É composto por quinze países membros, cinco com poder de veto e permanentes e outros dez com poder de veto, porém rotativos.
- e) É composto por cinco países membros permanentes que representam todos os continentes e outros dez membros não permanentes, distribuídos de forma aleatória quanto aos continentes.

9. (Espm 2018) Observe o gráfico a seguir sobre os países com exércitos mais poderosos do mundo e indique a alternativa que infere uma leitura correta.

Os exércitos mais poderosos do mundo



- Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU figuram entre as cinco maiores forças militares.
- Os membros do G7 estão representados entre as sete maiores forças militares.
- Conclui-se da leitura do gráfico uma coincidência entre países cristãos e potências militares.
- Os três maiores continentes estão representados nessa lista de exércitos poderosos.
- Nota-se que a força militar de um país é diretamente proporcional à sua extensão territorial.

10. (Espm 2018) A ONU possui seis idiomas oficiais e apresenta uma estrutura composta por sete órgãos principais os quais se destacam:

- a) a Unicef; a Unesco; o PNUMA.
- b) o FMI; o Banco Mundial; a OMC.
- c) o PNUD; a OIT; o Conselho de tutela.
- d) a OCDE; o TPI; o BID.
- e) a Assembleia Geral; o Conselho de Segurança; o Secretariado.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A existência de um Estado Nacional depende do reconhecimento da comunidade internacional. Assim, a aprovação do status da Palestina como Estado observador corresponde a mais um importante passo no sentido da sua existência formal.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [D] está correta porque em 2012 a ONU reconhece a Palestina como Estado Observador não membro ressaltando o apoio da comunidade internacional à luta histórica do país em ser reconhecido no âmbito político internacional, a despeito de protestos de países como Estados Unidos e Israel. As alternativas incorretas são: [A], porque as fronteiras foram estabelecidas no Acordo de Oslo em 1993; [B], porque o fato não incide em melhoria da qualidade de vida dos palestinos; [C], porque a relação entre Palestina e Israel permanece em beligerância; [E], porque a resolução estabelece a Palestina como Estado não membro e dessa forma, não houve equiparação.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A população palestina vive como refugiada dentro do território do Estado Árabe, requerendo o reconhecimento do seu próprio Estado, desde 1948. O reconhecimento da ONU da Palestina como Estado Observador das Organizações reflete o apoio de parte significativa da comunidade internacional à demanda palestina.

Resposta da questão 2:

[A]

A partir de 2019, o Brasil passou a ter um governo de extrema direita alinhado com os Estados Unidos, governado por Donald Trump. A mudança na política externa brasileira determinou também o alinhamento com Israel, país que apresenta intrínseca relação com os Estados Unidos. Os governos do Brasil e dos Estados Unidos são apoiados por fundamentalistas evangélicos, que defendem maior aproximação geopolítica com Israel e maior beligerância com o mundo muçulmano. O Brasil abriu um escritório comercial em Jerusalém e os israelenses contribuíram com os resgates no desastre de Brumadinho (MG), fatos que mostram a relação mais próxima entre os países. A aproximação excessiva com Israel foi criticada pela Palestina e outros países muçulmanos colocando em risco as exportações de commodities agropecuárias brasileiras. As Colinas de Golã são um território sírio ocupado por Israel desde a Guerra dos Seis Dias (1967). Dos membros do Conselho de

Segurança, Rússia, China e França apresentam posicionamento crítico em relação a ocupação. O uso do termo "combate ao terrorismo" pelo governo brasileiro após um ataque dos Estados Unidos no Iraque com a morte de uma liderança do Irã também causou constrangimento.

Resposta da questão 3:

[B]

A alternativa correta é [B], porque o Conselho de Segurança, órgão da ONU responsável pela segurança internacional, é composto por quinze membros, sendo os rotativos com direito ao voto e os permanentes com direito ao veto. Ao pedir as reformas com vistas ao aumento dos membros permanentes, os países do G4 justificam sua importância no cenário mundial por estarem exercendo liderança em nível regional. As alternativas incorretas são: [A] e [E], porque Japão e Alemanha são países de pequena extensão territorial e sem expressão em recursos minerais; [C], porque não há fortes investimentos em tecnologia bélica no Brasil ou Japão; [D], porque Alemanha iniciou um processo de desligamento das usinas nucleares.

Resposta da questão 4:

[A]

Na ONU, o Conselho de Segurança é responsável pela decisão do envio de tropas de paz para países que atravessam conflitos internos como guerras civis e violência religiosa e étnica, a exemplo da República Democrática do Congo nos últimos anos. As forças de paz são integradas por soldados de diferentes países. O Brasil liderou as tropas de paz no Haiti a partir de 2004, colaborando para a pacificação do país. O país também participou de missões importantes em Angola e Timor Leste.

Resposta da questão 5:

[A]

A alternativa [A] está correta porque China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia são os Estados que compõem os cinco membros permanentes do CS com direito a veto. As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao pedido pelo enunciado.

Resposta da questão 6:

[B]

Em 2017, o governo conservador de Donald Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris. Trata-se de um acordo internacional de combate ao Aquecimento Global. O objetivo é limitar o aquecimento a menos de 2 °C

(ideal 1,5 °C). Países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos apresentam metas de redução a serem cumpridas. Os Estados Unidos alegam prejuízos econômicos e a campanha eleitoral de Trump foi apoiada por setores poluidores (a exemplo da mineração de carvão e companhias de petróleo). O país também não deseja ingerência de outros países e da ONU em sua política ambiental.

Resposta da questão 7:

[B]

A ONU (Organização das Nações Unidas) foi criada após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de promover a cooperação internacional e mediar conflitos entre os países. O Conselho de Segurança é uma das instâncias mais importantes, visto que pode definir sanções contra países que infringem a legislação internacional e o envio de tropas de paz para países em conflito. Agências especializadas cuidam da cooperação em setores como saúde (OMS), trabalho (OIT), agricultura (FAO) e educação (Unesco).

Resposta da questão 8:

[C]

O Conselho de Segurança da ONU é a instância de poder geopolítico mais importante desta organização internacional. Entre as funções, o envio de tropas de paz para países em conflito, a aplicação e sanções contra países e até a autorização para intervenções militares contra países que infringem a legislação internacional. São 15 países integrantes, 10 rotativos e 5 permanentes e com poder veto, Estados Unidos, Reino Unido, França, Rússia e China, ainda os vencedores da 2ª Guerra Mundial.

Resposta da questão 9:

[D]

Na lista dos 10 exércitos do mundo, estão países pertencentes aos 3 maiores continentes, considerando a área territorial: Ásia (China, Índia, Turquia, Rússia e Japão), América (Estados Unidos) e África (Egito). Também se destacam países da Europa como Rússia (parte europeia), França, Reino Unido e Alemanha.

Resposta da questão 10:

[E]

A ONU (Organização das Nações Unidas) é o principal organismo em escala internacional, sendo fundamental para a cooperação diplomática em termos políticos, sociais e econômicos. Entre os órgãos da ONU destacam-se a Assembleia Geral com a participação de todos os Estados-membros e o

Conselho de Segurança com 15 membros, 10 rotativos e 5 permanentes e com poder de veto (EUA, França, Reino Unido, Rússia e China). Também destacam-se agências específicas: OMS (Saúde), Unesco (Cultura), OIT (Trabalho), PNUMA (Meio Ambiente), FAO (Agricultura) e Unicef (Infância).